

INCA e universidade canadense debatem ações seguintes à vacinação contra HPV

O INCA tem liderado as discussões junto ao Ministério da Saúde para viabilizar, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a incorporação da vacina contra o papilomavírus humano (HPV), responsável por 90% dos casos de câncer de colo do útero, segundo estimativas. Para debater os passos seguintes, caso a medida seja adotada pelo governo brasileiro, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, reuniu-se, dia 1º de outubro, com Luisa Villa e Eduardo Luis Franco, dos Programas de Saúde Globais da Universidade McGill, do Canadá. A instituição é referência em epidemiologia, prevenção e controle do câncer de colo do útero.

No encontro, foi discutida a criação de uma estrutura pós-vacinação para monitoramento, acompanhamento e avaliação dos resultados junto aos pacientes, bem como para a coleta de informações. "Uma das possíveis estratégias é a vinculação da carteira de vacinação da criança a um registro oficial", opinou Luisa Villa. "É necessário vacinar, registrar e acompanhar", resumiu Eduardo Luis Franco.



Representantes do Instituto, do Isags e da Universidade McGill no encontro

O Projeto de Lei nº 238/2011, que propõe a aplicação de vacinas contra o HPV em meninas de 9 a 13 anos pelo SUS, foi aprovado em 12 de setembro e está sendo analisado pela Câmara dos Deputados. Para Santini, um dos maiores desafios à concretização da iniciativa é o elevado custo do tratamento. "Precisamos negociar melhores condições com os laboratórios para tornar viável o uso da vacina no SUS", afirmou.

Também participaram da reunião o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Cláudio Noronha, e o diretor-executivo do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), José Gomes Temporão.

HC II empossa eleitos para Comissão de Ética de Enfermagem

O auditório Álvaro Saraiva Pontes, do HC II, foi palco da cerimônia de posse dos profissionais eleitos para a Comissão de Ética de Enfermagem da unidade. No encontro, realizado no dia 26 de setembro, a equipe assinou a ata do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) para a efetivação do cargo. O grupo, eleito para o período 2012-2014, é composto por seis enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem.

Parte do grupo escolhido para o período 2012-2014



Na abertura da solenidade, o chefe da Divisão de Enfermagem do HC II, Carlos Camilo, agradeceu a presença de todas as chefias da unidade no evento. Segundo ele, a criação da Comissão de Ética representa um momento histórico para a Enfermagem do HC II. "Uma das principais missões da Comissão é desempenhar um papel educativo, fundamental no nosso dia a dia, principalmente no que se refere ao resgate dos valores éticos. Tenho orgulho de participar desta nova conquista", afirmou.

A importância da conduta ética dos profissionais de Enfermagem permeou o discurso do presidente empossado para a Comissão, o enfermeiro Carlos Joélcio Santana. "Devemos zelar pela assistência e por nossos colegas também", destacou.

Luis Cláudio Bruno, da Direção do HC II, prestigiou o evento. O Coren-RJ foi representado por seu presidente, Pedro de Jesus Silva, e pela coordenadora da Comissão de Ética e conselheira da entidade, Ana Lúcia Telles.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira os nomes dos 11 representantes da Comissão.